

## Joca Martins - Chamarra do Chapéu Torto

```
É pra ganhar um vale-quatro
  Intro: B7 Em A7 Gbm B7 Em A7
                                                             Nas esporas me relato
Levo uma fita vermelha
                                                             Quando digo "é bem assim",
    Em
                                                                    A7
Na cabeçada do freio
                                                             É assim mesmo... de fato!
Que é pra espantá o mau olhado
E me livrar de um tombo feio...
                                                             O homem, quando valente,
                                                                  Em
                                                             Mostra no brilho do olho!
Quem vive sobre os arreios
     Em
                                                             Quanto mais a chapa é quente \frac{D}{D}
Entende bem do que eu falo
                                                             Daí que eu menos me encolho
Que tendo fé e bom cavalo
Se "bandeia" arroio cheio.
                                                             E quando tranca o ferrolho
                                                                   Em
                                                             E a lamparina se apaga
Eu sou de fundo de campo
                                                             Vou pra de traz da minha adaga
Minha garantia é minhas "garras",
                                                              E boto tempero no molho.
E a santa que me protege A7
Na lida bruta e nas farras,
                                                              Coisa que eu muito admiro,
                                                             Porem não se facilita,
Quando pego na guitarra
                                                                    G
       A7
                                                             China faceira e bonita,
Sou querência em melodia
                                                             Dessas que arrancam suspiro...!
     B7 Em
E a raça das sesmarias
         Gm D
                                                                             D7
Que no improviso se agarra
                                                             De um jeito ou d'outro me viro,
                                                             Se um "maula" roda na poeira
D7 G
Sou índio do chapéu torto
                                                              Tenho alma de fronteira
       A7 D D7
Lanhado a unha de gato
                                                             E é aí que eu me refiro...!
E se me faço de morto
                           D7
                                                             G A7 D
```

## **Acordes**

